

com-quebrada por um corte e entorpe o pouco
baixo da virilha do Coque, fazendo um ferimento
de seis polegadas com tres de diametro, além de
muitos outros golpes em todo o corpo.

A dona da casa, sorpreza com semelhante es-
pectaculo, applica aos assassinos que não matam
homem, o que responderão elles que alla se re-
trahia, e não havia de fazer a ponta do fuzil.

Eravam presentes mais 18 pessoas, entre visitas
e gente de casa.

Já exausta pela grande perda de sangue, o
paciente amarrado pelos perversos e conduzido de
rastro para a casa do inspector do quartelão, que
den immediatamente conta do occorrido a respec-
tiva subdelegacia.

Como até o dia 25 não apparecesse a autori-
dade, afim de proceder ao competente corpo de de-
lito, e sendo o inspector que o estado do doente
perguntava, fêz desapparecer, a ponto de não terem
delle a menor noticia os pedestres que o guardavam.

Quanto aos delinquentes, nenhuma providencia
foi dada.

Na freguezia de Irajá fez-se corpo de delicto no
cadaver da crioula Marianna, escrava de Albino Ja-
come da Silva Junior, que foi encontrada dentro de
um poço, onde se precipitara casualmente.

Verificou-se ter sido a morte causada por asphy-
xia por submersão.

Sobre uma corda, perto da ilha de Sorocoti, ap-
pareceu o cadaver do preto Joaquim, escravo do
capitão Francisco Pereira da Oliveira Camarão.

A autoridade competente procedeu a corpo de
delito.

Publicações litterarias:
Apelo n. 33.

Letitias:
De lenda, roupas feitas, armação, etc., às 11
horas, no bote dos Adões n. 3 A, pelo Sr. Silva
Braga.

Correios:—Partem hoje os S. Paulo, Cam-
pos, Cantagall, e Valença, e amanhã o de Minas.

Letitias:—A que tem de extrahir-se é a 17.
concedida para o melhoramento do estado sanitario
da cap'tal e mais povoações do imperio.

ESTATISTICA DA CIDADE.

Prisões:—Forão presos á ordem das respec-
tivas autoridades, no dia 1.º de julho:

Pela policia: Honorio, escravo de Joaquim Pereira
de Azevedo, por capoeira; Lysal, escravo de Fran-
cisco José de Carvalho, por embriaguez; Maurício
escravo da viuva Caldas Vianna, por tentativa de
furto de um queijo; Saturnino Vieira Machado, por
estar embriagado e andar apitando pela rua; João
Pereira da Silva, por querer entrar sem bilhete no
hall—Cachador—e desobediencia; Joaquim de Aze-
vedo Maia, por vagabundo, estando a dormir na rua;
Hercules Blog e Antonio Silveira, por vagabundos;
Antonio de Aranjó, escravo da viuva Porto, por sus-
peito de fugido; Carolina, preta, que diz ser libe-
ra, por andar vagando pela rua e suspeita de ser es-
crava fugida.

Na freguezia de Santa Rita, José Francisco de
Mello, e Domingos José Marques, por terem lançado
por terra uma preta, quando vinham a galope pela
rua do Principe; Antonio, escravo de Francisco Eu-
genio, por andar a deshoras.

Na da Lagôa, Antonio Claudino, por vagabundo.
Na do Engenho Velho, Silveiro, escravo, por es-
tar na rua a deshoras sem bilhete do senhor; Jo-
aquim, por embriaguez.

Matadouro publico.—Matarão-se no dia 30
de junho findo, para consumo da cidade, 220 rezes,
inclusive 4 vitelas, sendo vendidos 33 quartos a 140,
438 a 130, 284 a 120, 160 a 110, 155 a 100, 28 a
90, 88 a 80, e 4 a 60 rs. a libra; e no dia 1.
do corrente, 166 rezes, inclusive 3 vitelas, sendo
vendidos 33 quartos a 140, 123 a 130, 185 a 130,
13 a 110, 152 a 110, 143 a 100, 28 a 90, e 4 a 60,
a 70 e 4 a 80 rs. a libra.

Meteorologia.—Observações meteorologicas
nas horas de maior variação da temperatura, em
2 de julho
Ther. cent. Ther. Fahr. Bar. a 0º Hyg. de S.
7 da m. 16.8 62.3 760.36 96
4 da t. 18.8 65.8 750.01 90
5 da t. 20.6 69.1 757.65 84
Nevoa geral da manhã, céu limpo, montes nevoados
e viração de SE.

PARTE FORENSE.

TRIBUNAL DO COMMERCO

SESSÃO JUDICIAL EM 2 DE JULHO DE 1866.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro João Lopes da
Silva Couto. — Secretário, o Sr. Dr. João Affonso
Lima Nogueira.
Abriu-se a sessão, achando-se presentes os Exms.
Srs. desembargadores conselheiro Ceito (presidente),
Castro Menezes, Baptista Lisboa e Sayão Lobato, e os
Srs. deputados commerciantes Pinheiro, T. Viles,
Dr. Bueno e Soares.

PARTE COMMERCIAL.

Praça, 2 de julho de 1866.

COTACÕES OFFICIAIS DA JUNTA DOS CORRETORES.

Apoiteas. — De 6 %, 90 % ex-dividendo.

D. Bruce, presidente.

Antonio Marques Ferreira, secretario.

Venderão-se 3,600 saccas de café.

Negociou-se um lote de apolices geras do 6 %

a cotação official; um pequeno lote de soberanos

a 125000.

Pelo paquete Inglez Humb. III receberam-se as se-
guintes noticias commerciaes:

MONTEVIDEO, 26 DE JUNHO.

O nosso estado monetario é pessimo. A crise que
manifestou-se com a população procurasse
trocar os bilhetes dos bancos por ouro. Esta pressão
exercida sobre estes estabelecimentos, levou o go-
verno a decretar a suspensão do pagamento em
ouro.

Eis o decreto:

Art. 1.º Durante seis mezes, contados da data do
presente decreto, ficam dispensados os bancos de
emissão, no paiz, da obrigação de converter seus
bilhetes em ouro, continuando a receber-se, não
obstante, como dinheiro effectivo nas repartições
publicas e transacções particulares.

Art. 2.º Entanto não ficão obrigados os bancos a
reter em suas caixas todo o ouro amoldado que ac-
tualmente tiverem como garantia de seus respec-
tivos emittidos e de proxima conversão; para esse fim
os commissarios dos ditos bancos darão balcão
diariamente as caixas que estão a seu cargo.

Art. 3.º Em quanto vigorar o presente decreto
os commissarios dos bancos não consentirão que
em caso algum se firmem ou se emittão bilhetes
na circulação a mais do triplo do fundo metallic
em caixa; e em quanto aos bancos que se tem visto
forçados a exceder-se desta prohibição deverão re-
tir-se a esta limita, com a maior brevidade possivel;
ficando entanto suspensas as disposições do de-
creto de 23 de março de 1865, que se oppõe ao do
presente.

BUENOS-AYRES, 24 DE JUNHO.

Um ultimo prego de pesos fortes foi do 25.90.

Pelo vapor Inglez Kipler receberam-se as seguintes
boletins commerciaes:

BAHIA DE JUNHO DE 1866.

CAMBIO.

Sobre Paris, a 385 d/v 380 rs. o franco.

Londres, 2 1/2 a 2.5 p. por 15 a 90 d/v.

Lisboa, 118 a 120 %.

A seta da sessão antecedente foi lida e approvada.
Passadas as applicações e emendas as distribui-
ções, julgarão-se as seguintes:

N. 1830.—Corte.—Embargantes de administração
da massa fallida de José Pereira de Menezes;
embargado, Antonio Alves Torres Carneiro.—Juizes,
os Srs. desembargadores Castro Menezes e Baptista
Lisboa, e deputados Soares e Telles.—Despachou
unanimemente os embargos.

N. 1873.—Corte.—Appellante, Francisco Luiz
Machado; appellado, o barão de Ivaí.—Juizes, os
Srs. desembargadores Baptista Lisboa e Sayão Lo-
bato, e deputados Dr. Bueno e Pinheiro.—Confir-
mou unanimemente a sentença por outros funda-
mentos.

N. 1844.—Estrella.—1.º embargantes, Pinto Ma-
chado e Comp.; 2.º embargantes, Gonçalves de
Lobato e Comp.; os Srs. desembargadores Sayão Lo-
bato, Castro Menezes, e deputados Telles e Soares.
—Despachou unanimemente ambos os embargos.

N. 1883.—Corte.—1.º appellante, João Carlos
Lima de Almeida; 2.º appellantes, Bandeira e Bar-
bodo—Juizes, os Srs. desembargadores Baptista
Lisboa e Sayão Lobato, e deputados Telles e Soares.
—Confirmou unanimemente a sentença.

N. 1886.—Capivary.—Appellantes, João Antonio
Valladares por sua mulher e outros; appellados,
João de Souza Pereira Lima e Costa, em liquidação.
—Juizes, os Srs. desembargadores Sayão Lobato e
Castro Menezes, e deputados Telles e Dr. Bueno.—
Confirmou unanimemente a sentença.

Passagem das applicações.

Na. 1824, 1848, 1854, 1884, 1890, 1901 e 1916 ao
Sr. Castro Menezes.

Na. 1634, 1741 e 1885 ao Sr. Baptista Lisboa.

Na. 1849, 1877 e 1903 ao Sr. Sayão Lobato.

Passagem da revista.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 18 ao Sr. Baptista Lisboa.

gado no matadouro, e pediu ao Sr. coronel
Paula, e depois d'elle ao Sr. coronel
o monopólio que hoje está em mãos do matadouro
contas que o gado que está no matadouro
deu, de preferencia, e foi comprado por matadouro
de seu valor e metido no matadouro naquelles me-
nos nomes, para áquelles que o compraram enrique-
cer a custa do boiadeiro e do congruente, ou do povo
e que na moeda se assigna o Boiadeiro, e o meio con-
tente, porque todos os outros lhe vão apoliar e po-
de que lhe compra o seu gado, ou lhe corte na preferen-
cia; e bem d'elle na sua moeda, porque é bastante
que elle só fique rico, por que só nelle se porrá
os boiadeiros do Minas. O que appoio os boiadei-
ros desprotegidos com a preferencia de 2.º ao gado
gado por aquillo que lhes dão os compradores do
monopolista, a quem a illima. camara pensa que
arredou do monopolista; agora é que elles estão se en-
dobrando pedido a Deus que isto não dure bastante tempo
e só servia a preferencia para massacar os negociantes
que nunca na sua vida deram um passo para a
monopolista; tal a desgraça que o seu gado, estando
no corral do matadouro, e precisando d'elle para suas
carnes, o tal deixo matar, nem ainda pagando a
multa que a postura da camara municipal manda que
se deixo matar o gado ligo e se pague a multa.
Que miseria tira a illima camara em não deixar
matar o gado que cada um precisa para seu con-
sumo? Que interesse tira em ter o gado amado
no curral do matadouro, morrendo asfixiado
e seus donos pedindo para o matarem, tendo pago os
direitos; e vingam-se não acreditando o gado-
não é massacar partes fracas indefesas, porque
enquanto estão em seu gado perdido, os monopolis-
tas zombão d'elle e da illima. camara que lhes deu
o direito de matar 20 bois e mais na preferencia, isto
é que é a pura verdade; e os de illustres vereadores
pensão outra coisa está enganados: os monopolis-
tas é que são os preferidos, enquanto houver li-
mites na matança. Pedimos providencias a S. S., por
que quem pede o negocio livre, nunca pediu mono-
polio, pedimos sempre a concorrência.

Os negociantes deste genero, os mais humildes que
podem haver, se vêm perseguidos por todos os lados
até pelo modo por que se está conduzindo as carnes
aos açougues, por empresa de carraças que elevou os
preços a tal excesso que quem pagava 200 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 300 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 400 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 500 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 600 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 700 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 800 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 900 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 1000 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 1100 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 1200 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 1300 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 1400 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 1500 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 1600 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 1700 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 1800 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 1900 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 2000 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 2100 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 2200 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 2300 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 2400 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 2500 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 2600 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 2700 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 2800 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 2900 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 3000 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 3100 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 3200 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 3300 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 3400 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 3500 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 3600 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 3700 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 3800 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 3900 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 4000 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 4100 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 4200 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 4300 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 4400 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 4500 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 4600 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 4700 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 4800 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 4900 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 5000 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 5100 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 5200 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 5300 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 5400 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 5500 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 5600 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 5700 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 5800 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 5900 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 6000 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 6100 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 6200 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 6300 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 6400 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 6500 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 6600 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 6700 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 6800 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 6900 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 7000 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 7100 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 7200 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 7300 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 7400 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 7500 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 7600 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 7700 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 7800 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 7900 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 8000 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 8100 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 8200 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 8300 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 8400 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 8500 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 8600 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 8700 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 8800 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 8900 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 9000 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 9100 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 9200 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 9300 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 9400 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 9500 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 9600 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 9700 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 9800 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 9900 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 10000 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 10100 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 10200 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 10300 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 10400 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 10500 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 10600 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 10700 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 10800 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 10900 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 11000 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 11100 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 11200 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 11300 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 11400 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 11500 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 11600 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 11700 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 11800 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 11900 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 12000 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 12100 por mez,
paga agora 900 e mais; e quem pagava 12200 por mez,
p

ESTADO ORIENTAL

Por pessoa fidedigna do Salto se nos annue que naquella cidade e pelos diversos departamentos da campanha oriental, os brasileiros alli presentes e com propriedades promovem uma campanha imperial do Brasil, pedindo a nomeação do seu filho para o imperio, naquella republica para o Imperio do Rio-grandense, e que muito brevemente se apresentará ao Sr. conselheiro Oclaviano de Aguiar para a commissão para levara ao conhecimento do Imperio. Este facto significa um voto do povo da campanha ou do Sr. Dr. Janelin inspira, ao sen

MUDANÇA

O Dr. Garnier, medico operador, conhecido muitos annos como especialista das molestias urinarias, das molestias das mulheres affecto dos veneraes, mudo, seu consultorio rua do Barro n. 108, 1. andar, onde se encontra prompto a qualquer hora e principalmente das 6 horas até 1 hora. Recados por escripto

OBERTA

**DE FIGADO
BACALHAU**

**TADO FERRUGINEO
CHEVRIER**

baçalhau desinfectado ferruginoso de
 llhor meio de administrar o ferro. O
 com o oleo de figado de bacalhau,
 eficaz d'este ultimo, se dissolve mais
 das vias digestivas, se assimila muito

de suas propriedades irritantes e não

Ornithias, as quaes, principalmente
muitas vezes grandes inconvenientes,
liberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro,
gentes therapeuticos, tomando-o unido
hau.

acalhou desinfectado ferruginoso, de
em todos os casos que o ferro é acon-
de os enumerar.

FOGUEIS ECONOMICOS

inhos para café, pequenos e grandes, movidos por força motriz. As chinas de Kent para limpar farras e cortadores de capim. O trem de cozinha de ferro batido, maltado e estanhado. As banhas inglesas para fornos.

ande sortimento de cutilarias, sacos para vi
uma infinidade de objectos de uso domestico
se vende mais barato do que em outra qua
parte, na

40 RUA DAS VIOLAS 4

Molestias do pei

pregado tem-se tornado notavel pelos posi-
portantes resultados obtidos desde 1854. Ao
s gratuitos. Os chamados por escripto. Os do
fora remetterão uma exposição dos seus
enios, á rua dos Ourives n. 86.

200. 220 240 e 260
Covado de chitas em morim; ditos de colch
0 rs.; ditos francezas largas, a 240, 280, 3
0 rs.; ditos pretas, 360 rs.; ditos em cambra
rs.; percales finos, a 480 rs.; a 43, 63400, 7
85300 e 103, a peça de morim de 84 in

...da; meia largura boas marcas, a 260 e 290; ditos enfiados, a 740 rs.; dito nacional para roupa de escravos, a 500 rs., a vara; cores de lã branco, a 25700 a 48; ditos enfiados, a 3200, 55300 e 63500; ditos de algodão branco, a 400; côrtes de chaly bonitos padrões, a 43400; fimbrias de côres enfiadas, a 23000; ditos

... de seda, a 90, o covão; panno preto, a 280, o
covado; brim escuro trancado, a 640, 760, 8
a vara; ditos de cores fazenda superior, a 15
a covado; ditos brancos trancados, a 15100, 133
000; a jarda; dito de algodão, a 460 rs.; cassim
da, a 300 e 360 rs., o covado; ditos d
rs.; durandinas e brims mineiros, a 420

nalidades, zuares, algodão traçado, azul, me
u, camisas brancas francezas de 203, 225 e
242; baetas, baixeiras, escossia de 35800, 42
3500, a peça; alpacas, merino; meias cru
de sortimento de lenços de chita o de caes
s as qualidades, ditos de seda de cores e tam
bém de grupo, feito de seda.

le por preços que se garante não haver
os em outra qualquer parte, porque são to
pradas a dinheiro, e enfarda-se e remette-se p
quer destino.

122 rua da Quitanda 122

ANQUERA & NOGUEIRA

gencia de Luiz XV, por A. Dumas, 3,5500.
Grammatica italiana, por Antonio Peruffino, 2,5500.
Tratado dos jesuitas feito ao natural, 2,5500.
Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais importantes da historia do Brasil, 4,5500
Lendas das portuguezes contra as uelhas da un-

progresso pelo cristianismo, conferencias de Paris, 15280.
Paulas de Phedro em latim e portuguez, 1360.
ditagões ou discursos religiosos, por José Jo-
Rodrigues Bastos, 25
Eiro das delegados e subdelegados da policia

umação de livro, Autodidactas, 35.
Uruguay, poema por José Basilio da Gam

João de Góes e a inquisição em Portugal, 2350.
Ovo príncipe ou o espírito dos governos m.
45300.
Grammatica de Sor res. 45
Lugal, recordação do anno de 1842, 15600.
Lugal do descobrimento do Brasil.

(edição antiga), 53
 ário de S. Luiz, 2\$500.
 ito administrativo brasileiro, pelo conselheiro
 F. Veiga Cabral, 75.
 nemos do processo criminal para uso das f
 es de direito do imperio, 4\$500.

ESPECTACULOS.

THEATRO LYRICO FLUMINENSE
SEXTA-FEIRA 6 DE JULHO DE 1866.
CONCERTO
DE

TERMOPOLEAO
 lhetes da camarotes e cadeiras, achão-se
 em casa do Sr. Insley Pacheco, na rua do Ou-
 102.

• CORREIO MERCANTIL, • RIO DE JANEIRO, RUA
DA QUITANDA N. 55.